

Divulgação de Resultados

11 09



Você, sem fronteiras.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A. Anuncia seus Resultados Consolidados do Primeiro Trimestre de 2009

BOVESPA¹

(lote = 1 ação)
TCSL3: R\$6.99
TCSL4: R\$3.79

NYSE¹

(1 ADR = 10 ações preferenciais)
TSU: US\$17.61

(1) Preços no fechamento de 5 de maio de 2009

Teleconferência de Resultados 1T09

Teleconferência em Inglês:
6 de maio de 2009, às 09h00
horário de Brasília (08h00 horário de Nova Iorque)

Teleconferência em Português:
6 de maio de 2009, às 10h30
horário de Brasília (09h30 horário de Nova Iorque)

Para mais informações, favor visitar a página da empresa no endereço eletrônico:

www.timpartri.com.br

Contatos de RI:

Rogério Tostes
rtostes@timbrasil.com.br
(55 21) 4009-3742

Fabio Levy
flcosta@timbrasil.com.br
(55 21) 4009-3446

Diego Aragão
dmaragao@timbrasil.com.br
(55 21) 4009-4017

Rio de Janeiro, 05 de maio de 2009 – TIM Participações S.A. (BOVESPA: TCSL3 e TCSL4; e NYSE: TSU), a empresa que controla diretamente a TIM Celular S.A. e, indiretamente, a TIM Nordeste S.A., anuncia seus resultados para o primeiro trimestre de 2009. A TIM Participações S.A. ("TIM Participações" ou "TIM") presta serviços de telecomunicação em todo o Brasil.

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em Reais (R\$), com base em números consolidados e de acordo com a legislação societária brasileira. Todas as comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2008 (1T08), exceto quando indicado em contrário.

Destaques do 1T09

- **Base de assinantes: fim da deterioração da participação de mercado** – a TIM fechou o 1T09 com 36,1 milhões de usuários, (+11,0% em relação ao 1T08), com 306 mil adições líquidas negativas, em razão de uma 'limpeza' de aproximadamente 1 milhão de linhas promovidas na base. Em março nossa participação de mercado estabilizou-se.
- **Receita: ainda sob impacto** – a receita atingiu um total de R\$3.012 milhões (0,6%, ano-a-ano), ainda sob o impacto do efeito inercial de 2008 (deterioração da base pós-paga e pouca agressividade no pré-pago).
- **Receitas de VAS: forte crescimento** – a receita bruta totalizou **R\$430 milhões**, registrando um aumento de 31,4% sobre o 1T08 e representando 11% do total da receita bruta de serviços (comparado a 8% no 1T08).
- **A receita média por usuário (ARPU) caiu 12% ano-a-ano, atingindo R\$26,0** – refletindo uma piora no mix da base de clientes (queda de 6% no ARPU do segmento pré-pago e de 2% no ARPU do segmento pós-pago).
- **Receita média por minuto (ARPM): manteve-se em nível elevado** - a R\$0,37/min. no 1T09, superior em relação aos R\$0,31/min. do 1T08 e aos R\$0,35/min. do 4T08, devido ao menor tráfego promocional.
- **Inadimplência: rigorosa disciplina** – a inadimplência totalizou R\$134 milhões no 1T09, representando uma queda de 50%, ou de 24% em relação ao 1T08 normalizado (R\$177 milhões). A inadimplência como percentual da receita líquida de serviços ficou em 4,8%, em relação a 9,6% no 1T08, ou 6,2% no 1T08 ajustado.
- **As despesas operacionais totais caíram 2,4% ano-a-ano** - representando R\$2.402 milhões no trimestre, como resultado da disciplina na busca da eficiência em custos.
- **O EBITDA totalizou R\$609 milhões**, representando um crescimento de 14,4% ano-a-ano, com margem de 20,2%. O EBITDA ajustado, que reflete o acordo com a Embratel, totalizou R\$673 milhões, com margem de 22,4%.
- **Os investimentos no trimestre somaram R\$194 milhões.**
- **O fluxo de caixa operacional livre foi negativo em R\$1.251 milhões**, principalmente devido ao desembolso dos investimentos do 4T08 e do pagamento da taxa Fistel.

Mensagem da Administração

O primeiro trimestre de 2009 foi um trimestre de reestruturação, ainda sob os efeitos negativos gerados no ano de 2008, que levaram à estabilização da receita neste trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

Executamos o plano de relançamento dentro do prazo esperado e com os resultado em linha com nossa expectativa. Concentramos nossos esforços no fortalecimento do posicionamento competitivo da TIM de modo a preparar a base para o plano de re-lançamento. Nesse contexto, destacamos as medidas tomadas no 1T09, assim como o que foi atingido:

- **Nova estratégia:** foco em 'Valor'. Realizamos a maior *convention dealer* da TIM, com foco em valor. Durante o evento, foram vendidos 1 milhão de aparelho;
- **Estrutura organizacional:** 'marketing driven' e focado na simplificação e redução dos níveis hierárquicos. Alteramos a estrutura das regionais para agilizar nossa operação. Hoje, temos uma equipe jovem, focada e com motivada;
- **Limpeza:** desconexão de aproximadamente 1 milhão de clientes inativos, em sua maioria pré-pagos. Essa ação contribuiu para a redução da participação de mercado nos dois primeiros meses, encerrando-se em março;
- **Embratel:** resolução de disputa relacionada a interconexões e questões regulatórias, levando a um impacto negativo no EBITDA de R\$64 milhões e a um impacto positivo no caixa de R\$90 milhões. O acordo permite à TIM estabelecer um melhor relacionamento com a operadora mesmo considerando os importantes contratos já em andamento;
- **Serviço e Qualidade de Rede:** investimento em capacidade, de modo a melhorar a qualidade da rede para melhor suportar os serviços para os clientes de alto valor. Como resultado, os principais indicadores de desempenho de qualidade da TIM medidos pela Anatel melhoraram sua classificação da 6ª posição há um ano, para a 2ª posição atualmente;
- **Reposicionamento de marca:** lançamento da nova campanha de reposicionamento com o novo slogan 'Você, sem fronteiras', o qual tem recebido elogios, com uma taxa de aceitação de 88% na classificação excelente / bom. O aumento dos gastos com publicidade elevou o nosso 'share of voice', permitindo que também melhorássemos nossa colocação na categoria reconhecimento de marca (Top of Mind) da terceira para a segunda colocação.

- **Oferta:** Adotamos uma nova abordagem no segmento pós-pago de alto valor (VIP), através do plano Da Vinci e também remodelamos a oferta pré-paga (através do Infinity) para um conceito de oferta sem limites (e não promoção).
- **Vendas:** Alteramos os formatos das comissões para uma proposta baseada em valor. Conseguimos atingir a extraordinária meta de aproximadamente 1 milhão de aparelhos vendidos em nossa primeira “Convenção Brasileira de Revendedores”, visando principalmente atender às vendas das próximas campanhas.
- **Plano de Eficiência:** Direcionamos esforços para a eficiência, principalmente em TI, RH e despesas G&A, de modo a financiar o investimento em crescimento, através principalmente da publicidade e do subsídio.
- **Intelig:** Este acordo reafirma o compromisso do grupo Telecom Italia com o mercado brasileiro e permite à TIM resolver limitações de infra-estrutura de rede (as despesas com aluguel de meios aumentaram 26%, ano-a-ano), além de criar novas oportunidades de negócio no segmento corporativo. A assinatura do acordo estabeleceu o primeiro passo da transação. O acordo será fechado uma vez que, satisfeitas determinadas condições relacionadas principalmente à aprovação prévia pela Anatel.

Nossos principais desafios para o ano de 2009 são: i) reverter a trajetória de deterioração da base pós-paga e retomar o crescimento; ii) melhorar o MOU pré-pago, suportado pelo preço; e iii) acelerar o plano de eficiência para financiar o investimento em crescimento e proteger a lucratividade.

Esperamos para o segundo trimestre de 2009 uma recuperação dos KPIs e para o segundo semestre, um maior crescimento das receitas que aliado ao plano de eficiência, nos colocará na rota de crescimento com rentabilidade.

Agora estamos confiantes de estar no rumo certo para levar a Companhia, no segundo semestre de 2009, de volta ao caminho do crescimento sustentável e rentável.

Luca Luciani

Desempenho Operacional

Panorama do Mercado Brasileiro

O mercado brasileiro de telefonia celular totalizou 153,7 milhões de linhas em março, um crescimento anual de 22,1%. A taxa de penetração alcançou 80,5% no 1T09, em relação a 66,6% no mesmo período de 2008. As adições líquidas no trimestre ficaram em 3,0 milhões (queda de 37,2% em relação ao 1T08).

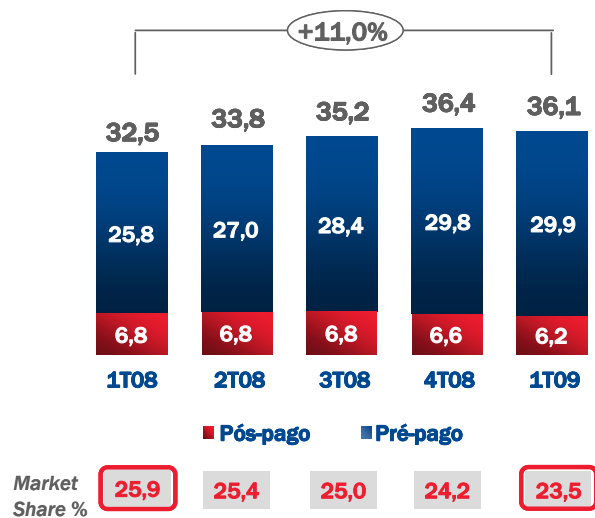
O segmento pré-pago continuou a determinar o crescimento do mercado devido ao aumento nas vendas de chips avulsos (estimuladas por promoções para chamadas intra-rede). O mix pré-pago do mercado alcançou 81,6% comparado a 80,9% no 1T08, para 125,4 milhões de usuários, uma elevação de 23% ano-a-ano. No segmento pós-pago, o número total de usuários alcançou 28,3 milhões, um aumento de 17% ano-a-ano.

O Desempenho da TIM

Nossa base total de assinantes encerrou o trimestre com 36,1 milhões de clientes, 11% acima do 1T08. Deve-se levar em conta a 'limpeza' de aproximadamente 1 milhão de linhas, efetuada na base de assinantes, principalmente no segmento pré-pago. Ao final do trimestre, a TIM registrou uma participação de mercado de 23,5% (versus 25,9 no 1T08).

O segmento pré-pago totalizou 29,9 milhões, registrando um aumento de 16,1% em relação ao 1T08, enquanto o segmento pós-pago registrou 6,2 milhões de usuários no trimestre, uma queda de 8,6% sobre o 1T08, representando 17,1% do total da base de assinantes, contra 20,8% no 1T08.

Base de Assinantes e Participação de Mercado



As adições líquidas no 1T09 foram negativas em 306 mil linhas, em razão da 'limpeza' já mencionada. Entretanto, no último mês do trimestre (março), observamos os primeiros sinais de uma retomada das adições líquidas, com 29,0% de participação nas adições líquidas, contra uma média de 17,4% em 2008, sendo a mais elevada desde janeiro de 2008.

Nossos serviços 3G já estão presentes em mais de 50 cidades brasileiras, incluindo todas as principais áreas metropolitanas. A cobertura GSM alcançou 93% da população urbana do país, atendendo cerca de 2.800 cidades. Todas as cidades com cobertura GSM também possuem acesso à tecnologia GPRS, enquanto 75% delas têm o benefício adicional da tecnologia EDGE.

Atividades de Marketing e Vendas

Atividades de Marketing e Vendas

Enquanto aguardamos o lançamento de um novo portfólio de ofertas, nos concentramos na melhor maneira de tirar proveito do portfólio atual. Neste sentido, efetuamos as seguintes promoções:

Telefonia móvel: a TIM adotou uma política mais agressiva nos subsídios ao segmento pós-pago.

Banda larga:

- Pós-paga: campanha veiculada na mídia e política de subsídio agressiva.
- Pré-paga: lançamento de oferta inovadora visando prover aos usuários conexão de Internet baseada no conceito de *'pay-as-you-go'*, sem a exigência de mensalidades.

Telefonia fixa: campanha veiculada na mídia e lançamento de promoção de chamadas intra-rede ilimitadas. A TIM também lançou uma oferta com aparelho fixo gratuito para clientes de outras operadoras que portarem seus números para a TIM.

Inovação: a TIM lançou com exclusividade o 'BlackBerry Storm'. Este aparelho está voltado para o segmento de alto valor, tanto pessoa física quanto corporativo, através de tecnologia multimídia inovadora e teclado *touchscreen*. A TIM foi a primeira operadora de telefonia móvel a lançar o BlackBerry no Brasil e atualmente possui a maior base de clientes *smartphone* do mercado.

Além disso, também demos início ao **processo de reposicionamento da marca**, na qual destacamos as seguintes realizações:

- Campanha para reforçar o DNA líder da TIM e para aproximar a TIM dos clientes.

- Lançamento do novo formato e slogan visando passar novos conceitos, como: 1) “tudo é possível” (Mente Aberta); 2) proximidade ao cliente (“Você, sem fronteiras”).

Este reposicionamento foi a base do lançamento do novo portfólio de ofertas. Três novas ofertas já foram lançadas:

- **Infinity:** Um conceito inovador que permitiu à TIM partir de uma abordagem promocional para uma abordagem de benefício estrutural. O novo plano permite aos clientes efetuar chamadas locais para qualquer número TIM (fixo e móvel) pagando somente o primeiro minuto de cada chamada. O plano Infinity já se encontra disponível para clientes novos e antigos.
- **Da Vinci:** uma oferta segmentada feita unicamente para usuários de alto valor, oferecendo uma sintonia entre produto, serviço e atendimento exclusivo. Por meio de uma mensalidade, o cliente Da Vinci possui direito a chamadas nacionais ilimitadas para quaisquer destinações (incluindo aquelas feitas em *roaming* nacional) e transmissão ilimitada de dados, incluindo SMS, MMS, vídeo chamadas e acesso à Internet com velocidades de até 7,2 Mbps.
- **Empresa Simples:** Com foco nas empresas de pequeno e médio porte, esta é uma oferta convergente, que engloba serviços de telefonia móvel, fixa e banda larga em uma única conta.

Finalmente, organizamos a maior convenção de vendas da história da TIM, com o propósito de reposicionar a cadeia de vendas com foco em valor no segmento pós-pago, com uma nova política de comissões atrelada a valor e não apenas a volume.

De modo geral, lançamos neste primeiro trimestre os pilares para o retorno a adições líquidas positivas no segmento pós-pago, com adições brutas mais elevadas e menores taxas de desconexões.

Desempenho Financeiro

Dados Financeiros Selecionados – Receita

	1T09	1T08	Var. % Ano	4T08	Var. % Trim.
R\$ milhares					
Receita Bruta	4.212.130	4.218.914	-0,2%	4.898.282	-14,0%
Serviços de Telecomunicações	3.834.598	3.897.048	-1,6%	4.364.901	-12,1%
Utilização e Assinatura	1.878.636	1.952.049	-3,8%	2.238.602	-16,1%
Longa Distância	455.696	489.330	-6,9%	502.044	-9,2%
Uso de rede	1.045.890	1.101.177	-5,0%	1.134.400	-7,8%
VAS - Serviços adicionais	429.684	327.068	31,4%	471.257	-8,8%
Outras receitas	24.692	27.424	-10,0%	18.598	32,8%
Receita de Mercadorias	377.532	321.866	17,3%	533.381	-29,2%
Impostos e Descontos	(1.200.462)	(1.225.956)	-2,1%	(1.354.144)	-11,3%
Impostos e desc. s/ serviços	(1.011.619)	(1.059.385)	-4,5%	(1.142.164)	-11,4%
Impostos e desc. s/ venda de produtos	(188.843)	(166.571)	13,4%	(211.981)	-10,9%
Receita Líquida	3.011.668	2.992.958	0,6%	3.544.138	-15,0%
Serviços	2.822.979	2.837.663	-0,5%	3.222.737	-12,4%
Produtos	188.689	155.295	21,5%	321.401	-41,3%

Receitas Operacionais

A receita bruta total alcançou R\$4.212 milhões no 1T09, em linha com os R\$4.219 milhões registrados no 1T08 e 14% abaixo do 4T08. Apresentamos a seguir as principais linhas e destaques da receita:

As receitas de assinatura e utilização caíram 3,8% em relação ao 1T08, atingindo R\$1.879 milhões no 1T09. Esta redução refletiu a queda do mix pós-pago de 20,8% no 1T08 para 17,1% no 1T09, e a redução de 29% no MOU sainte, em razão de um tráfego promocional bem menos agressivo. O MOU total ficou em 70 min. contra 94 min. no 1T08.

A receita de longa distância alcançou R\$456 milhões no 1T09, mostrando uma queda de 6,9% em relação aos R\$489 milhões registrados no 1T08. Esta redução também reflete a queda no mix pós-pago, assim como a redução nas promoções de longa-distância.

A receita de interconexão no 1T09 ficou em R\$1.046 milhões, 5% abaixo dos R\$1.101 milhões obtidos no 1T08. Este desempenho reflete a pressão contínua das ofertas intra-rede do mercado e a redução do mix pós-pago da TIM, uma vez que o tráfego entrante pós-pago corresponde a duas vezes o volume do pré-pago. A receita de interconexão como percentual da receita bruta atingiu 25% no 1T09, comparado a 26% no 1T08.

Receita de VAS representou 11,2% da receita bruta de serviços no 1T09.

A receita bruta de VAS totalizou R\$430 milhões no trimestre, registrando um aumento de 31,4% em relação aos R\$327 milhões registrados no 1T08, passando a corresponder a 11,2% da receita bruta de serviços contra 8,4% no 1T08. O forte desempenho da receita de VAS foi influenciado em grande parte por serviços inovadores que incluem a banda larga móvel e que representou 80% do total das receitas de VAS no período.

A receita líquida de aparelhos atingiu R\$189 milhões no trimestre, 21,5% acima dos R\$155 milhões reportados no 1T08. O aumento é explicado em grande parte pelo melhor mix de aparelhos, especialmente no segmento *premium*, pelo aumento de 1,3% nas adições brutas em relação ao 1T08 e pelas vendas de aparelhos 3G, que já representam 10% do total das vendas.

A receita líquida total foi de R\$3.012 milhões, registrando um pequeno aumento de 0,6% em relação aos R\$2.993 milhões registrados no 1T08. A receita líquida de serviços ficou em R\$2.823 milhões, uma leve queda de 0,5% em relação ao mesmo período de 2008.

ARPU: de R\$26,0 no 1T09

A receita média por usuário (ARPU) ficou em R\$26,0 no 1T09, com uma queda de 11,9% em relação aos R\$29,5 do 1T08. Tal desempenho reflete basicamente:

- A redução na base de assinantes pós-paga e redução do mix pós-pago na base total de assinantes
- A deterioração do MOU pré-pago devido ao menor tráfego promocional
- Como consequência, queda de 2% do ARPU pós-pago e de 6% do ARPU pré-pago.

ARPM atingiu R\$0,37, devido ao menor tráfego promocional

A redução no tráfego promocional resultou em sólido aumento na **receita média por minuto (ARPM)**, que registrou R\$0,37/min. no 1T09, sendo superior aos R\$0,35/min. do 4T08 e aos R\$0,31/min. do 1T08.

Dados financeiros selecionados – Custos e Despesas Operacionais

	1T09	1T08	Var. % Ano	4T08	Var. % Trim.
R\$ milhares					
Custos da Operação	(2.402.217)	(2.460.170)	-2,4%	(2.613.134)	-8,1%
Custo de pessoal	(157.959)	(162.625)	-2,9%	(164.186)	-3,8%
Comercialização	(709.130)	(598.141)	18,6%	(708.347)	0,1%
Rede e interconexão	(984.633)	(1.044.547)	-5,7%	(1.048.241)	-6,1%
Gerais e administrativas	(103.488)	(123.779)	-16,4%	(118.883)	-13,0%
Custo dos produtos vendidos	(324.451)	(263.235)	23,3%	(439.650)	-26,2%
Provisão para devedores duvidosos	(134.453)	(271.701)	-50,5%	(130.554)	3,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	11.897	3.858	208,4%	(3.272)	-

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$2.402 milhões no trimestre, uma redução de 2,4% em relação ao 1T08, como resultado de uma rigorosa disciplina no controle dos custos. Apesar da atividade comercial mais intensa (seguindo às fases do relançamento) e do aumento do CPV (em função do crescimento nas vendas de aparelhos 3G), estas despesas foram compensadas pelo menor custo de rede/interconexão, menores despesas gerais e administrativas e redução da inadimplência. Apresentamos o detalhamento dos custos e despesas operacionais a seguir:

As despesas de pessoal fecharam o trimestre em R\$158 milhões, apresentando um declínio de 2,9% na comparação anual em função do leve crescimento de 1,1% no número de colaboradores, para 10.212 funcionários, no mesmo período. O aumento da força de trabalho concentrou-se em áreas de apoio, como atendimento ao cliente (*call center*) e vendas.

As despesas de comercialização totalizaram R\$709 milhões no 1T09, representando um aumento de 18,6% em relação aos R\$598 milhões reportados no 1T08. Este desempenho é explicado basicamente por um aumento das comissões (para as aquisições e recarga de pré-pagos) e por despesas com publicidade durante o 1T09, em função do plano de relançamento de 2009, composto pelo reposicionamento da marca, ofertas especiais e novos planos.

Os custos de rede e de interconexão totalizaram R\$985 milhões no 1Q09, reduzindo 5,7% em relação aos R\$1.045 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Com relação à interconexão, a redução é parcialmente explicada pelo menor volume de tráfego, devido a promoções menos agressivas, e pelo declínio da base pós-paga, que impactou o tráfego sainte. Com relação à rede, a TIM registrou uma elevação de 36,6% ano-a-ano, principalmente em função das despesas de manutenção e custos relacionados ao aluguel de meios para suportar o lançamento do 3G.

Acordo com a Embratel: neste trimestre celebramos um acordo com a Embratel para a resolução de disputas relativas a interconexão e questões regulatórias, o que levou a um impacto negativo no EBITDA de R\$64 milhões e a um impacto positivo no caixa de R\$90 milhões. O acordo permite à TIM estabelecer um melhor relacionamento com a operadora mesmo considerando os importantes contratos já existentes.

As despesas gerais e administrativas (G&A) encerraram o trimestre em R\$103 milhões, o que representa uma redução de 16,4% em relação aos R\$124 milhões registrados no mesmo período de 2008, grande parte explicado em pela redução das despesas com serviços de manutenção de TI e serviços de consultoria e legais.

O custo de produtos vendidos alcançou R\$324 milhões no trimestre, um aumento de 23,3% em relação ao 1T08. O crescimento deve-se ao incremento nas vendas de aparelhos 3G e modems, que representaram 10% do total, assim como a um mix de aparelhos com maior valor agregado.

As despesas com inadimplência somaram R\$134 milhões, representando uma queda de 50,5% em relação aos R\$272 milhões apurados no 1T08, e uma queda de 23,9% em relação ao 1T08 ajustado pela exclusão do impacto não-recorrente do canal de televendas naquele trimestre. Tal desempenho reflete a implementação de novas regras de controle e de uma análise de crédito mais rigorosa ocorrida na segunda metade de 2008. No 1T09, a inadimplência como percentual da receita líquida de serviços ficou em 4,8%, contra 6,2% no 1T08 ajustado.

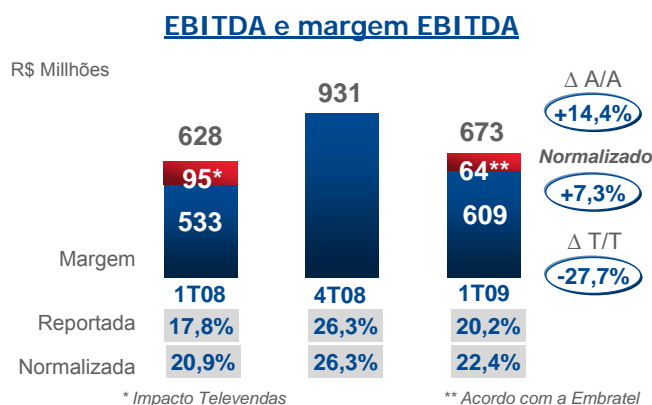
Outras receitas operacionais líquida totalizaram R\$11,9 milhões no 1T09, contra R\$3,9 milhões no 1T08. A partir do quarto trimestre de 2008, em atendimento à Medida Provisória 449/08, a Companhia passou a adotar novos procedimentos contábeis. Assim, receita/despesas não operacionais são contabilizadas como Outras Receitas/Despesas Operacionais.

O custo de aquisição de clientes (SAC) alcançou R\$135 no 1T09, registrando um aumento de 15% em relação aos R\$117 registrados no 1T08, e um crescimento de 40% sobre os R\$96 vistos no 4T08. Na comparação em bases anuais tal desempenho justifica-se, principalmente, por um aumento em 1) publicidade e promoções, por conta das campanhas relacionadas ao plano de re-lançamento, conforme já mencionado; 2) comissões, em função de uma nova estrutura de comissionamento, focada na rentabilidade e não no volume; e 3) subsídios, devido a uma abordagem mais agressiva para o segmento pós-pago de alto valor e modems para acesso à banda larga. Na comparação em bases trimestrais, o aumento é explicado pelas mesmas razões acima, com ênfase em publicidade e promoções. **A relação SAC/ARPU** ficou em 5,2x no 1T09, contra 4,0x no 1T08 e 3,2x no 4T08.

EBITDA

O EBITDA divulgado (resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização) totalizou R\$609 milhões no 1T09 (ou R\$673 milhões, se ajustado pelo impacto da disputa com a Embratel de R\$64 milhões no 1T09). **No comparativo anual**, a TIM apresentou uma melhora de 14,4% em relação aos R\$533 milhões do 1T08 (ou 7,3% ajustados sobre os R\$628 milhões normalizados), devido ao rígido controle de custos. **Na comparação trimestral**, o EBITDA reportado no 1T09 registrou uma queda de 34,5% em relação aos R\$931 milhões registrados no 4T08, principalmente devido a sazonalidade do período (ou uma queda de 27,7% em bases ajustadas).

A **margem EBITDA apurada** alcançou 20,2% neste trimestre (ou 22,4% quando ajustada pelo impacto da disputa com a Embratel). A margem EBITDA apresentou crescimento de 240bps (ou 150 bps, se ajustada) ano-a-ano e reduziu 610bps (ou 390bps, se ajustada) em no comparativo trimestral, por conta de impactos sazonais.



Depreciação e Amortização

A linha de **depreciação e amortização** totalizou R\$641 milhões, 12,1% superior aos R\$572 milhões registrados no 1T08 e 3,1% acima dos R\$622 milhões reportados no 4T08. O crescimento anual é explicado principalmente pela rede 3G e pela amortização de licenças.

EBIT

O EBIT (resultado operacional antes de juros e impostos) foi negativo em R\$31,8 milhões no 1T09, em relação a um resultado negativo de R\$39,2 milhões no 1T08, devido ao aumento do EBITDA vs 1T08, porém, impactado pela maior depreciação/amortização.

Resultado Financeiro Líquido

As **despesas financeiras líquidas** totalizaram R\$69,3 milhões no trimestre, contra R\$73,6 milhões no 1T08.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no rendimento de cada subsidiária considerada separadamente, ajustado pelas adições e exclusões previstas na lei tributária. No 1T09, a elevação no imposto de renda e na contribuição social deve-se a adições em subsidiárias que elevaram a base de cálculo do imposto.

Prejuízo líquido

A TIM encerrou o trimestre com um prejuízo de R\$144 milhões, representando um aumento de 14,8% em relação ao prejuízo de R\$125,5 milhões registrado no 1T08, em razão do aumento das linhas de depreciação/amortização e imposto de renda.

Investimentos

No primeiro trimestre, os investimentos totalizaram R\$194 milhões, equivalentes a 6,5% da receita líquida. Do total dos investimentos, 55%, ou R\$106 milhões, foram investidos em rede e TI, seguindo o lançamento da rede 3G e a expansão da nossa cobertura GSM.

Posição financeira e fluxo de caixa livre

A dívida bruta somou R\$3.473 milhões (dos quais 65% de longo-prazo), acima dos R\$3.225 milhões do 4T08, em face da queda no resultado de derivativos líquidos. A dívida da Companhia é representada por financiamentos de longo-prazo com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e com o BNB (Banco do Nordeste do Brasil), e por empréstimos com outras instituições financeiras locais. Aproximadamente 35% de nossa dívida total está expressa em moeda estrangeira (dólares norte-americanos e iene japonês), sendo que esse valor está 100% protegido em moeda local (Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.770).

Também devemos mencionar que o custo médio da dívida da TIM ficou em 12,47% no 1T09, contra 10,96% no 1T08, como reflexo da tendência da taxa Selic.

O caixa e as disponibilidades alcançaram R\$456 milhões, enquanto a dívida líquida (dívida bruta menos caixa e disponibilidades) totalizou R\$3.017 milhões, versus R\$1.670 milhões apurados ao final do 4T08.

O fluxo de caixa operacional livre ficou negativo em R\$1.251 milhões (principalmente devido ao financiamento de investimentos do 4T08 e ao pagamento da taxa Fistel de aproximadamente R\$450 milhões), enquanto o fluxo de caixa livre não-operacional totalizou R\$96 milhões negativos. **A TIM gerou um fluxo de caixa líquido negativo de R\$1.347 milhões no trimestre.**

Dividendos

A administração da Companhia aprovou em 2 de abril de 2009 a distribuição integral do saldo remanescente do lucro líquido, no valor no valor de R\$171,1 milhões (equivalentes a R\$0,1107 por ação o preferencial e R\$1,107 por ADR), a título de dividendos a serem pagos aos acionistas preferenciais da Companhia. Terão direito aos dividendos os acionistas que tenham adquirido ações até o dia 2 de abril de 2009, inclusive. O pagamento dos dividendos acima referidos será efetuado em 16 de junho de 2009.

Composição Acionária

	Composição Acionária*					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
TIM BRASIL	649.205.378	81,32	987.987.984	63,93	1.637.193.362	69,85
Outros	149.145.599	18,68	557.487.576	36,07	706.633.175	30,15
TOTAL	798.350.977	100,00	1.545.475.560	100,00	2.343.826.537	100,00

*A informação à respeito da participação acionária da TIM PART está ainda sujeita à alterações, devido ao Aumento do Capital Social deliberado na Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida em 02 de Abril de 2009.

Eventos Recentes

- **Acordo de Fusão com a Intelig:** Em 16 de abril de 2009, a TIM anunciou um acordo de fusão com a Docas Investimentos S.A. que lhe garante 100% da Intelig Telecomunicações Ltda. A Intelig é uma empresa de telecomunicações que atua no segmento de chamadas locais, nacionais e internacionais de longa-distância, bem como de transmissão de dados.

Sobre a TIM Participações S.A.

TIM Participações presta serviços de telecomunicações em todos os estados do Brasil por meio de sua subsidiária direta, TIM Celular S.A., e indireta, TIM Nordeste S.A. A Companhia iniciou suas operações no Brasil em 1998 e se consolidou como uma empresa nacional a partir de 2002, se tornando a primeira operadora móvel a ter presença em todos os estados do Brasil.

A Companhia, através da tecnologia GSM (Global System for Mobile Communications), possui um alcance nacional de aproximadamente 93% da população urbana e oferece serviços de telefonia móvel e fixa, transmissão de dados e acesso à Internet em alta velocidade, oferecendo, assim, a convergência de serviços para todos os seus clientes, em uma única empresa.

A TIM possui um forte posicionamento de mercado baseado na Inovação que, ao longo de sua trajetória no Brasil, tornou-a pioneira no lançamento de diversos produtos e serviços tais como: mensagens multimídia (MMS); TIM Music Store; e BlackBerry. Em 2008, a Companhia fortaleceu seu posicionamento com o lançamento dos serviços de terceira geração através da marca TIM 3G+, trazendo outros serviços inovadores como o TIM Web Banda Larga, a Vídeo Chamada e o TIM TV. Em setembro de 2008, a TIM lançou o 'TIM Fixo' – a opção mais competitiva e conveniente em telefonia fixa residencial, dando mais um importante passo na sua estratégia de serviços convergentes.

A TIM Participações é uma empresa controlada pela TIM Brasil Serviços e Participações S.A., subsidiária do grupo Telecom Itália. Inovação e qualidade são dois dos pilares estratégicos que a TIM compartilha com seu controlador, permitindo assim uma grande vantagem competitiva no mercado. Para isso, a TIM faz investimentos substanciais em tecnologia e otimiza a sinergia com seu grupo controlador, por meio do compartilhamento de experiências e adoção da política de melhores práticas, com o objetivo de trazer soluções inovadoras para todos os seus clientes. A TIM conta também com um especializado quadro de colaboradores, sempre atentos aos avanços tecnológicos no setor de telecomunicações.



- » **Presença nacional desde 2002**
- » **Oferta convergente única "Puramente Móvel"**
- » **Rede: liderança em cobertura e qualidade**
- » **Sustentabilidade: incluída no índice ISE**

Considerações Futuras

Este documento pode conter algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos consumados e refletem as crenças e expectativas dos administradores da Companhia.

Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas futuras previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. As previsões apenas refletem as opiniões na data em que foram formuladas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las à luz de novas informações ou acontecimentos futuros.

Anexos

Anexo 1:	Balço Patrimonial (BR GAAP)
Anexo 2:	Demonstraço de Resultados (BR GAAP)
Anexo 3:	Demonstraço de Fluxo de Caixa (BR GAAP)
Anexo 4:	Demonstraço do Cálculo do EBITDA (BR GAAP)
Anexo 5:	Indicadores Operacionais Consolidados
Anexo 6:	Glossário

As demonstraçoes financeiras completas, incluindo as notas explicativas, estão disponíveis no site de Relaçoes com Investidores da Companhia: www.timpartri.com.br

Anexo 1

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Balanco Patrimonial (BR GAAP) (R\$ milhares)

DESCRIÇÃO	1T09	1T08	%	4T08	%
ATIVO	14.260.713	13.716.092	4,0%	16.239.468	-12,2%
CIRCULANTE	4.299.775	4.725.081	-9,0%	5.834.853	-26,3%
Caixa e equivalentes de caixa	450.953	609.293	-26,0%	1.531.543	-70,6%
Aplicações Financeiras	5.271	50.444	-89,6%	23.048	-77,1%
Contas a receber	2.259.895	2.701.779	-16,4%	2.635.355	-14,2%
Estoques	431.159	251.883	71,2%	548.514	-21,4%
Impostos e contribuições a recuperar	560.052	478.285	17,1%	603.353	-7,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	38.223	16.817	127,3%	49.451	-22,7%
Despesas antecipadas	509.499	545.144	-6,5%	155.825	227,0%
Operações com derivativos	10.094	41.176	-75,5%	260.925	-96,1%
Outros ativos	34.629	30.260	14,4%	26.839	29,0%
NÃO CIRCULANTE	9.960.938	8.991.011	10,8%	10.404.615	-4,3%
Realizável a Longo Prazo					
Aplicações financeiras	9.009	3.917	130,0%	9.911	-9,1%
Impostos e contribuições a recuperar	228.732	228.211	0,2%	226.975	0,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	110.763	-	-	110.763	0,0%
Depositos judiciais	150.659	115.098	30,9%	143.924	4,7%
Despesas antecipadas	13.073	7.850	66,5%	13.693	-4,5%
Operações com derivativos	124.086	11.570	972,5%	126.648	-2,0%
Outros ativos	7.268	7.267	0,0%	7.268	0,0%
Permanente					
Investimentos	-	20	-	-	-
Imobilizado	4.566.173	4.767.475	-4,2%	4.799.092	-4,9%
Intangível	4.611.658	3.669.932	25,7%	4.817.312	-4,3%
Diferido	139.517	179.671	-22,3%	149.029	-6,4%
PASSIVO	14.260.713	13.716.092	4,0%	16.239.468	-12,2%
CIRCULANTE	3.774.434	4.271.257	-11,6%	5.879.640	-35,8%
Fornecedores	1.533.194	1.879.919	-18,4%	3.328.714	-53,9%
Financiamentos e empréstimos	1.242.698	1.449.336	-14,3%	1.482.705	-16,2%
Operações com derivativos	23.826	17.832	33,6%	52.448	-54,6%
Obrigações trabalhistas	117.663	124.693	-5,6%	106.991	10,0%
Impostos, taxas e contribuições	561.484	406.068	38,3%	601.778	-6,7%
Dividendos e JSCP a pagar	193.294	239.312	-19,2%	193.365	0,0%
Autorizações a pagar	-	34.791	-	-	-
Outros passivos	102.275	119.305	-14,3%	113.639	-10,0%
NÃO CIRCULANTE	2.839.837	1.798.496	57,9%	2.569.372	10,5%
Financiamentos e empréstimos	2.306.232	1.334.955	72,8%	2.066.514	11,6%
Operações com derivativos	34.895	2.106	1557,2%	10.814	222,7%
Provisão para contingências	254.560	236.195	7,8%	253.370	0,5%
Passivo atuarial	6.353	7.377	-13,9%	6.425	-1,1%
Obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos	217.375	197.195	10,2%	211.802	2,6%
Outros passivos	20.422	20.669	-1,2%	20.447	-0,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.646.442	7.646.339	0,0%	7.790.456	-1,8%
Capital social	7.613.610	7.550.525	0,8%	7.613.610	0,0%
Reservas de capital	34.330	97.415	-64,8%	34.330	0,0%
Reservas de lucros	142.516	123.865	15,1%	142.516	0,0%
Lucro (Prejuízo) do período	(144.014)	(125.466)	14,8%	-	-

Anexo 2

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações de Resultados (BR GAAP)

(R\$ milhares)

DESCRIÇÃO	1T09	1T08	%	4T08	%
Receita Bruta	4.212.130	4.218.914	-0,2%	4.898.282	-14,0%
Serviços de Telecomunicações	3.834.598	3.897.048	-1,6%	4.364.901	-12,1%
Utilização e Assinatura	1.878.636	1.952.049	-3,8%	2.238.602	-16,1%
Longa Distância	455.696	489.330	-6,9%	502.044	-9,2%
Uso de rede	1.045.890	1.101.177	-5,0%	1.134.400	-7,8%
VAS - Serviços adicionais	429.684	327.068	31,4%	471.257	-8,8%
Outras receitas	24.692	27.424	-10,0%	18.598	32,8%
Receita de Mercadorias	377.532	321.866	17,3%	533.381	-29,2%
Impostos e Descontos	(1.200.462)	(1.225.956)	-2,1%	(1.354.144)	-11,3%
Impostos e descontos s/ serviços	(1.011.619)	(1.059.385)	-4,5%	(1.142.164)	-11,4%
Impostos e descontos s/ venda de produtos	(188.843)	(166.571)	13,4%	(211.981)	-10,9%
Receita Líquida	3.011.668	2.992.958	0,6%	3.544.138	-15,0%
Serviços	2.822.979	2.837.663	-0,5%	3.222.737	-12,4%
Produtos	188.689	155.295	21,5%	321.401	-41,3%
Custos da Operação	(2.402.217)	(2.460.170)	-2,4%	(2.613.134)	-8,1%
Custo de pessoal	(157.959)	(162.625)	-2,9%	(164.186)	-3,8%
Comercialização	(709.130)	(598.141)	18,6%	(708.347)	0,1%
Rede e interconexão	(984.633)	(1.044.547)	-5,7%	(1.048.241)	-6,1%
Gerais e administrativas	(103.488)	(123.779)	-16,4%	(118.883)	-13,0%
Custo dos produtos vendidos	(324.451)	(263.235)	23,3%	(439.650)	-26,2%
Provisão para devedores duvidosos	(134.453)	(271.701)	-50,5%	(130.554)	3,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	11.897	3.858	208,4%	(3.272)	-
EBITDA	609.451	532.788	14,4%	931.004	-34,5%
Margem EBITDA	20,2%	17,8%	2,4 p.p	26,3%	-6,0 p.p
Depreciação e amortização	(641.222)	(572.032)	12,1%	(622.185)	3,1%
Depreciação	(343.752)	(319.732)	7,5%	(336.673)	2,1%
Amortização	(297.470)	(252.300)	17,9%	(285.512)	4,2%
EBIT	(31.771)	(39.244)	-19,0%	308.818	-
Margem EBIT	-1,1%	-1,3%	0,3 p.p	8,7%	-
Resultado Financeiro Líquido	(69.314)	(73.609)	-5,8%	(57.041)	21,5%
Despesas financeiras	(82.278)	(72.787)	13,0%	(157.771)	-47,8%
Variações cambiais, líquidas	(22.096)	(25.371)	-12,9%	28.590	-
Receitas financeiras	35.060	24.549	42,8%	72.140	-51,4%
Lucro antes dos impostos	(101.085)	(112.853)	-10,4%	251.778	-
Imposto de renda e contribuição social	(42.929)	(12.613)	240,4%	132.188	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	(144.014)	(125.466)	14,8%	383.966	-

Anexo 3

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (BR GAAP) (R\$ milhares)

	1T09	1T08	%	4T08	%
EBIT	(31.771)	(39.245)	-19,0%	308.818	-
Depreciação e amortização	641.222	572.032	12,1%	622.185	3,1%
Adições ao ativo permanente	(194.444)	(272.642)	-28,7%	(782.499)	-75,2%
Variações nos ativos e passivos operacionais	(1.665.551)	(1.344.325)	23,9%	1.076.105	-
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL LIVRE	(1.250.543)	(1.084.179)	15,3%	1.224.610	-
Impostos (IR e CSSL)	(31.702)	-	-	(28.025)	13,1%
Dividendos e Juros sobre o capital próprio pagos	(70)	(196)	-64,1%	124	-
Resultado financeiro líquido	(69.314)	(73.609)	-5,8%	(57.041)	21,5%
Outras movimentações	4.698	18.124	-74,1%	(4.321)	-
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO	(1.346.931)	(1.139.860)	18,2%	1.135.347	-

Anexo 4

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

EBITDA (R\$ milhares)

Reconciliação do EBITDA	1T09	1T08	Var. % Anual	4T08	Var. % Trim.
Prejuízo Líquido	(144.014)	(125.466)	14,8%	383.966	-
(+) Provisão para IR e CS	(42.929)	(12.613)	240,4%	132.188	-
(+) Resultado Financeiro Líquido	(69.314)	(73.609)	-5,8%	(57.041)	21,5%
EBIT	(31.771)	(39.244)	-19,0%	308.818	-
(+) Amortização e Depreciação	(641.222)	(572.032)	12,1%	(622.185)	3,1%
EBITDA	609.451	532.788	14,4%	931.004	-34,5%

Anexo 5

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Indicadores Operacionais Consolidados

	1T09	4T08	1T08	Var. % Trim	Var. % Anual
População estimada da área (milhões)	190,9	190,4	189,0	0,2%	1,0%
Municípios Atendidos - GSM	2.772	2.768	2.706	0,1%	2,4%
Base Celular Brasil (milhões)	153,7	150,6	125,8	2,0%	22,1%
Penetração Total estimada	80,5%	79,1%	66,6%	1,4 p.p.	13,9 p.p.
Market share	23,49%	24,16%	25,9%	-0,7 p.p.	-2,4 p.p.
Total de Clientes ('000)	36.096	36.402	32.533	-0,8%	11,0%
Pré-pago	29.923	29.832	25.775	0,3%	16,1%
Pós-pago	6.174	6.571	6.758	-6,0%	-8,6%
Adições Brutas ('000)	3.836	4.674	3.787	-17,9%	1,3%
Adições Líquidas ('000)	-306	1.196	1.279	-	-
Churn	11,4%	9,8%	7,9%	1,6 p.p.	3,5 p.p.
ARPU TOTAL	R\$26,0	R\$29,9	R\$29,5	-13,2%	-11,9%
MOU TOTAL	70	86	94	-18,8%	-25,6%
Investimentos (R\$ milhões)	194,4	782,5	272,6	-75,2%	-28,7%
Empregados	10.212	10.300	10.097	-0,9%	1,1%

Anexo 6

Glossário

Termos Financeiros

CAPEX (*capital expenditure*) – investimento de capital.

Capital de giro = Ativo Circulante Operacional – Passivo Circulante Operacional.

Dívida / EBITDA = Índice usado para medir a capacidade que a Companhia tem de pagar sua dívida com a geração de caixa operacional no período.

Dívida líquida = Dívida bruta – disponibilidades.

EBIT = Resultado operacional antes de juros e impostos.

EBITDA = Resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Fluxo de caixa operacional = EBITDA – CAPEX.

Margem EBITDA = EBITDA / Receita Operacional Líquida.

PDD – Provisão para devedores duvidosos, onde é provisionado um montante estimado de contas de realização duvidosa.

PL – Patrimônio líquido.

Subsídio = (receita líquida de mercadorias – custo de mercadorias vendidas + descontos dados por fornecedores) / adições brutas.

Tecnologia e Serviços

CSP – Código de Seleção de Prestadora.

EDGE (*Enhanced Data rates for Global Evolution*) – Velocidades elevadas de transmissão de dados para a evolução global. Técnicas desenvolvidas para aumentar a velocidade de transmissão de dados, criando uma verdadeira banda larga para os aparelhos que utilizam a tecnologia GSM. Os primeiros celulares EDGE disponíveis oferecem velocidades que podem atingir até 200 Kbps, dependendo do modelo do aparelho.

GSM (*Global System for Mobile Communications*) – Sistema global avançado de tecnologia de comunicação móvel. O GSM é hoje o padrão mais popular implantado mundialmente.

SMP – Serviço Móvel Pessoal.

SMS (*Short Message Service*) – Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares, possibilitando o envio e recebimento de mensagens alfanuméricas.

3G/HSDPA (*High-Speed Downlink Packet Access*) – tecnologia 3G capaz de conduzir maiores velocidades de transmissão de dados, permitindo ao usuário móvel a utilização da internet em banda larga, com altas velocidades para downloads.

WAP (*Wireless Application Protocol*) – Protocolo que permite o acesso a servidores de internet através de equipamento específico.

Indicadores Operacionais

Adições brutas – Total de novos clientes adquiridos no período.

Adições líquidas = adições brutas – desconexões.

ARPU (*Average Revenue per user*) – Receita líquida de serviços por base média de clientes no período.

Taxa de churn – Taxa percentual que mede o número de clientes desconectados durante um determinado período de tempo.

Clientes – Número de acessos em serviço.

Net share – Participação de adições líquidas da Companhia no total estimado de adições líquidas na área de atuação.

Market share – Participação do mercado estimado = n°. de clientes da Companhia / n°. de clientes da área de atuação.

MOU (*minutes of use*) – média mensal em minutos do tráfego por cliente = (Total de minutos originados + minutos entrantes) / média mensal de clientes do período.

Penetração do mercado = (n°. de clientes da companhia + n°. estimado de clientes das concorrentes) / cada 100 habitantes da área de atuação da Companhia.

SAC – Custo de aquisição por cliente = (despesas de publicidade e propaganda + comissões + taxa Fistel + comodato + custos de retenção).

VU-M – Valor de autorização de uso móvel.